



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Campus Chapecó
Curso: Ciências sociais
Componente curricular: GCS325 - Estudos Urbanos – Turma 15419
Fase: 8º
Ano/semestre: 2016/02
Número de créditos: 4
Carga horária: 60 horas = 72 horas-aula
Professor: Alexandre M. Matiello (alexandre.matiello@uffs.edu.br)
Atendimento: Sala 103 (Bloco dos professores)/conforme agendamento

PLANO DE ENSINO

1. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Ciências Sociais: O curso adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

2. EMENTA

Processo de urbanização. Configuração do espaço urbano: a micro-regionalidade e a metropolização. Processos migratórios internos e grandes projetos desenvolvimentistas. O papel do Estado na urbanização capitalista. Política urbana: Legislação urbana e o Estatuto da cidade. Poder local: políticas públicas, participação política, os poderes legislativo e executivo e os micropoderes. Direitos sociais, movimentos sociais, redes e a cidadania.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Conhecer o perfil da urbanização brasileira, bem como os espaços públicos de participação na formulação das políticas e agenda pública a partir do local.

3.2 Específicos

3.2.1 *Conhecer* as principais disciplinas e teorias sociológicas que abordam a cidade.

3.2.2 *Compreender* os principais agentes e processos que determinam o padrão de produção do solo urbano dentro dos marcos da sociedade capitalista e *identificar* suas contradições.

3.2.3 *Relacionar* com a realidade brasileira e local as principais influências dos modelos de urbanização global.

3.2.4 *Identificar e avaliar* as experiências e teorias que emergem no enfrentamento das problemáticas urbanas.

4. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

AULA	DATA	CONTEÚDO E AVALIAÇÕES
01	06/08/2016	MÓDULO I (Introdutório) - Cidades no Brasil: problemáticas e suas escalas
02	13/08/2016	MÓDULO I (Introdutório) - Cidade: Questões conceituais e terminológicas
03	20/08/2016	MÓDULO I (Introdutório) - Cidade como objeto: abordagens metodológicas e (inter)disciplinares
04	27/08/2015	MÓDULO II (Estudos urbanos e ciências sociais) - A cidade como categoria sociológica. Simmel e a sociabilidade urbana.
05	03/09/2016	MÓDULO II (Estudos urbanos e ciências sociais) - Wirth e o urbanismo como modo de vida.
06	10/09/2016	MÓDULO II (Estudos urbanos e ciências sociais) - Weber e a comunidade urbana.
07	17/09/2016	MÓDULO II (Estudos urbanos e ciências sociais) - Marx e a produção da cidade capitalista.
08	24/09/2015	Participação em palestra da profa. Dr. Ermínia Maricato - contradições da cidade capitalista.
09	01/10/2016	MÓDULO II (Estudos urbanos e ciências sociais) - A pluralidade da cidade contemporânea
X	08/10/2016	FÉRIAS DOCENTES
X	15/10/2016	FÉRIAS DOCENTES
X	21/10/2016	VIAGEM DE ESTUDOS
X	22/10/2016	Não haverá aula: retorno da viagem de estudos
10	04/02/2017	MÓDULO III (Urbanização brasileira) - Da formação do pensamento urbanístico à cidade do pensamento urbano (II)
11	11/02/2017	MÓDULO III (Urbanização brasileira) - Reforma urbana, planos diretores e neodesenvolvimentismo (parte I) + Da rede urbana à Metrópole: a constituição das regionalidades e das relações interestaduais (parte II)
12	18/02/2017	Trabalho de campo

Observações
1. As aulas de 01 a 09 representam 4 créditos das 8h20min até 11h50min = 36 horas/aula. As aulas de 10 a 12 representam 5 créditos das 7h30min até 11h50min totalizando 5 créditos = 15 horas/aula. Para completar a carga horária de 72 h/a, haverá orientação extraclasses obrigatória contando como presença para os seminários e a realização de viagem de estudos para Florianópolis (20 a 22/10/2016)

5. METODOLOGIA

A *metodologia de trabalho* prioriza a construção conjunta de conhecimento onde professor (educador) e estudantes participam juntos das discussões acerca dos assuntos relacionados à aula, sobretudo embasados na leitura e sistematização dos textos recomendados. Assim o professor passa a ser mediador de uma discussão que tem por objetivo a apropriação de um conhecimento amplo, claro e objetivo sobre o assunto.

Para isso, são previstas três etapas:

5.1 Problematização

Esta etapa destina-se ao levantamento do conhecimento inicial que os alunos têm sobre os materiais que serão estudados. Neste sentido é importante a estimulação através de questionamentos (que geram outros) que orientem uma discussão preliminar sobre o

objeto de estudo e que pode ajudar o professor a conduzir de uma forma mais clara e objetiva a etapa de teorização.

5.2 Teorização/Análise

Etapa destinada à apresentação das conceituações e desenvolvimento do tema. A teorização/análise é o momento para que os assuntos abordados preliminarmente na problematização sejam aprofundados. O estudante é estimulado a participar também desta etapa. Neste componente curricular, isto acontecerá tanto pela aula expositiva-dialogada quanto pela apresentação de seminários pelos estudantes.

5.3 Fechamento/Síntese

Momento reservado para confrontar as ideias iniciais levantadas no início da aula, no momento de problematização, com as questões aprofundadas ao longo da teorização. Isto pode se dar por exercício escrito em que o estudante relacionará os aspectos apresentados pela turma a priori com os conteúdos apresentados, mas também oralmente.

A *respeito dos instrumentais*, é recomendável aos estudantes que tragam notebook para pesquisas e anotações. Poderá haver utilização de slides que sintetizam as ideias dos autores estudados, questões dirigidas, orientação aos trabalhos, projeção de vídeos e elaboração de pequenas sínteses. O ambiente do *moodle* será a única forma de repositório de arquivos utilizada.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As atividades sempre terão seus critérios de avaliação melhor detalhados no momento de lançamento e consistirão em:

Grupo	Atividade	Peso na média	Critérios de avaliação
I	Participação (auto avaliação individual)	10%	Frequência, pontualidade, assiduidade, participação ativa oral e ouvinte, empenho nos trabalhos em grupo (proatividade), adoção de metodologia de estudo de textos.
	Participação (avaliação individual do professor)	10%	
II	Síntese do vídeo	5%	Redação (ortografia e correção), criticidade, correspondência aos objetivos da atividade,
III	Seminário I (em grupo)	25%	Desenvoltura na apresentação, participação na orientação em classe e extra-classe e no debate, grau de pesquisa, produção do slide (incluindo aspectos de conteúdo, e adequação à metodologia e normas).
IV	Relatório viagem de estudos	25%	Redação (ortografia e correção), adequação à metodologia, criticidade, correspondência aos objetivos da atividade, proatividade.
V	Relatório saída de campo	5%	Redação (ortografia e correção), adequação à metodologia, criticidade, correspondência aos objetivos da atividade, proatividade.

Importante:

1. Haverá recuperação de nota e aprendizagem nas atividades listadas no item II com reentrega em uma semana após divulgação da avaliação.

2. As atividades propostas terão datas preestabelecidas e serão desenvolvidas em sala de aula e extra-classe, e não serão aceitas entregas em data posterior e horário diferentes do combinado.

3. As considerações sobre a aula devem ser resolvidas no espaço e expediente da Universidade. A utilização da comunicação por e-mail deve ser evitada. Costumo avisar sobre atualizações de postagens no Moodle através do próprio sistema.

4. Toda justificativa de falta deve ser encaminhada para a Secretaria acadêmica e só será justificada se for deferida. Não cabe ao professor avisar sobre as faltas.

8. REFERÊNCIAS

8.1 Básica

ARANTES, Otilia; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. *A cidade do pensamento único: desmanchando consensos*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

CARLOS, Ana Fani A.; LEMOS, Amália Inês G. (Org.). *Dilemas Urbanos*. Novas abordagens sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2003.

DAVIS, Mike. *Planeta favela*. São Paulo: Boitempo, 2006.

HARVEY, David. *A justiça social e a cidade*. São Paulo: Hucitec, 1980.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 2005.

SOUZA, Marcelo Lopes de. *Mudar a cidade*. Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

8.2 Complementar

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. (v. 1. Artes de fazer; v. 2. Morar, cozinhar).

CORREA, Roberto Lobato. *A rede urbana*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. (Série: Princípios, 168).

FANTIN, Marcia. *Cidade dividida*. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.

GOHN, Maria da Glória. *Mídia, Terceiro setor e MST: Impactos sobre o futuro das cidades e do campo*. Petrópolis: Vozes, 2000.

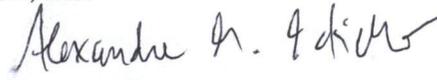
GONÇALVES, Maria Flora (Org.). *O novo Brasil urbano: impasses, dilemas, perspectivas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995. (Série: Novas perspectivas, 40).

HIRATA, Francini. *A luta pela moradia em São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Ciência Política. Campinas: UNICAMP, 2010.

OLIVEIRA, Nathalia Cristina. *Os movimentos dos sem-teto da Grande São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Ciência Política. Campinas: UNICAMP, 2010.

ROLNIK, Raquel. *E possível uma política urbana contra a exclusão? Serviço Social e Sociedade*, n. 72. São Paulo: Cortez, 2002.

SIMMEL, Georg. *As grandes cidades e a vida do espírito*. *Mana*. Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 577-591, 2005.


ALEXANDRE M. MATIELLO
 Professor
 SIAPE: 2065779
 UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul
 Campus Chapecó


 2145499
 Coordenador do curso